

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA - 05/09/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI-SP), no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 17.452/2020, e com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a reunião **Ordinária da Plenária**, realizada na quinta-feira, **dia 05 de setembro de 2024**, das **10h20 às 12h** – com a presença do presidente **Nadir Francisco do Amaral**, além dos demais conselheiros do CMI.

Ata nº 21 – Ano de 2024

Na quinta-feira, dia **05 de setembro de 2024**, das **10h20 às 12h**, foi realizada a **Plenária** do CMI-SP, com quórum suficiente, no auditório da sede da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), no Centro da cidade.

PAUTA

- I - Saudação do Presidente;
- II - Conferência e Esquenta;
- III - Regimento Interno;
- IV - Eleição Vice-Presidente;
- V - Apresentação Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa;
- VI - Criação do Momento Fórum de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa
- VII - Valorização dos Fóruns com Criação do Registro Fóruns no CMI/SP

I- Saudação do Presidente

O presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI-SP), **Nadir Francisco do Amaral** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos(as). Comentou que os conselheiros são autônomos, mas não são tão livres, porque há procedimentos administrativos na Secretaria que todos precisam seguir. Informou que a Secretaria Executiva tem se reunido pelo menos uma vez por semana. **Suzana de Rosa**, **Diógenes Sandim** e **Norma Rangel** sempre participam, e **Ana Cristina Silveira Teixeira**, a atual coordenadora de Políticas Pública (CPPI/SMDHC), participa quando é possível.

Afirmou que o Departamento de Participação Social (DPS) e a Assessoria Jurídica (AJ) são sempre avisados sobre as reuniões do Conselho, mas não estão presentes na Plenária. Disse que suas críticas quanto à Secretaria são sobre essa questão, e até por isso mandou publicar o Regimento Interno (RI), senão não teriam nenhum documento norteador. Como ainda não foi feita uma nova eleição, informou a todos(as) que **Diógenes Sandim** (Secretário Geral) ocupa a vice-presidência por enquanto, conforme preconiza o Regimento aprovado.

Contou que está caminhando por São Paulo e quando não dá para ir a alguma reunião, a conselheira **Norma Rangel** vai em seu lugar. Comentou que tiveram uma reunião com a Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), **Ciça Santos**, onde surgiram ótimas ideias. Informou que também tiveram uma reunião com duas

representantes da Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso e em breve encaminhará a todos(as) o relatório desses encontros. Disse, ainda, que está em contato com a COVISA e representantes do Corpo de Bombeiros, para saber como é o olhar desses órgãos para a pessoa idosa, porque isso é importante. Tudo está sendo agendado.

II- Conferência e Esquentar

Nadir Amaral esclareceu aos presentes que o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), Raphael Castelo Branco, informou que ainda precisam criar o Regimento da Conferência Nacional, que é o documento norteador. Mas comunicou a todos que a Conferência Municipal da Pessoa Idosa precisa ser feita até março de 2025.

Explicou que a sua ideia sobre um “Esquentar” é sobre como os conselheiros podem trabalhar a Conferência regionalmente. Disse que os Fóruns podem se organizar para trazer as demandas por região e, assim, o território pode começar a se articular sobre o que estão precisando pedir em políticas públicas para as pessoas idosas.

III- Regimento Interno

O presidente do CMI descreveu o Regimento Interno do Conselho como um problema crônico que precisa ser resolvido. Disse que, bem ou mal, o Regimento Interno aprovado é o que está aí. Repetiu, novamente, que o Departamento de Participação Social (DPS) foi convidado para a reunião, porque precisa deles. O CMI tem autonomia e não liberdade, e precisam fazer as coisas dentro da Lei.

Esclareceu que a pauta do dia foi definida na sexta-feira da semana anterior, mas estão dependendo do DPS. O que tinha sido colocado na pauta – “IV: Eleição Vice-Presidente” – é o que teriam hoje, a Eleição, mas foi cancelada de uma hora para outra. Perguntou se algum membro da Secretaria Executiva gostaria de se manifestar.

Suzana de Rosa (SMDHC), secretária de Registros de Projetos e Programas, esclareceu que no dia anterior, na parte da tarde, a coordenadora de Políticas para a Pessoa Idosa (CPPI/SMDHC), **Ana Cristina Silveira Teixeira**, foi convocada para uma reunião no gabinete do prefeito na hora e data desta reunião. Disse que, possivelmente, ela ainda chegou a tempo. Comentou que tem mesmo a questão do DPS para conseguirem fazer a Eleição, mas como servidora, ela não consegue influenciar em alguns processos.

Diógenes Sandim, secretário geral e atualmente nas funções de vice-presidente do CMI, comentou que não fazer a Eleição não impede que o Conselho coloque suas ações em curso. Se o DPS questionou algum conteúdo que deveria ser revisto, os conselheiros continuam trabalhando, e se o Regimento tiver que ser revisto, podem trazer aqui depois.

Nadir Amaral aproveitou a oportunidade para informar que a produção dos Estatutos da Pessoa Idosa está em andamento, mas tem a questão do período eleitoral, do que pode e não pode confeccionar, mas esta é uma questão que está com a Coordenação, porque se trata de um grande volume. Comentou que o CMI tem R\$ 100 mil de orçamento e estão fazendo folders e camisetas, porque não têm nada para os próximos eventos. Pediu para uma das funcionárias da equipe administrativa do Conselho comentar sobre como está o processo de compras.

Tárcia Oreste, da Equipe Administrativa, explicou que foram abertos dois processos SEI com solicitação de aquisição de materiais gráficos/divulgação e já foram encaminhados para a Coordenação de Administração e Finanças (CAF/SMDHC). Pontuou que a cidade está em período eleitoral e, por este motivo, existem algumas vedações que impedem a compra e divulgação de materiais com o logo da prefeitura. Então, o processo de contratação de serviços/compras está em andamento, mas o início da produção dos materiais gráficos só

poderá ser iniciado assim que terminarem as Eleições, a partir de 28/10/24.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) perguntou se o modelo do Estatuto a ser impresso será o mesmo do anterior e se haverá revisão, porque encontrou um erro na edição atual no índice e indicou outros melhoramento que precisam ser feitos.

Suzana de Rosa (SMDHC) solicitou que envie as sugestões para a Coordenação.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) comentou que está faltando a Política Municipal do Idoso na mesma publicação, entre as legislações ali presentes.

Suzana de Rosa (SMDHC) adicionou a informação de que serão feitos dois tamanhos diferentes de Estatutos, um deles em tamanho de bolso.

Nadir Amaral pontuou que o gabinete do vereador Eli Corrêa tem 150 Estatutos que mandou confeccionar. Sabe que não são muitos, mas preferiu avisar a todos.

Ruth Altamirano (Fórum Pirituba/Jaraguá – Categoria A) disse que as Eleições estão aí, têm que esperar elas passarem e, em novembro, começar com força. Agradeceu pela sua participação na TV. Contou que colocou a cara para bater e que não está sozinha, está acompanhada de todos. Pontuou que estão queimando tudo, as pessoas não têm mais educação, não têm mais nada. Precisam ensinar o povo a aprender tudo de novo e continuar trabalhando juntos.

Dona Socorrinho (Nosso Sonho – Categoria B) desejou um bom dia a todos e disse estar feliz por ter vindo e visto todos. Perguntou se numa guerra, quando o cabeça morre, ficam os infelizes. A população existe e não tem ninguém para dar apoio. É obrigação dos conselheiros fazerem. Explicou que está com dificuldade de andar. Fez reunião na Associação com familiares e pediu ajuda. Não tem carro, dinheiro, mas tem força de vontade e esperança. Pediu que tenham paciência e continuem a luta. Não podem desistir. Se para todos as coisas não estão fáceis, imaginem para ela que está na periferia. Têm que seguir em frente e disse que conta com os conselheiros ali presentes.

Nadir Amaral concordou com Dona Socorrinho, disse que não podem desistir e devem ser resilientes. Muita coisa foi feita, mas ainda falta. Precisam seguir e trabalhar juntos, deixar de se criticar e resolver isso aqui dentro. O que está acontecendo é um reflexo da nossa sociedade. Apontar é muito fácil, mas precisam achar solução. Ninguém é perfeito. O CMI não é fachada e nem cartão de visita.

Trouxe aos presentes a informação de que estava em posse da minuta de uma Carta da Pessoa Idosa que deverá ser encaminhada aos 5 (cinco) principais candidatos à Eleição na cidade de São Paulo e que iria ler para validação de todos(as).

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) afirmou que se tiver uma carta, que esta possa ser endereçada a uma candidata específica e ela mesma pode entregar em mãos.

Nadir Amaral, então, passou para a leitura da minuta da Carta da Pessoa Idosa. Na sequência, perguntou se alguém gostaria de sugerir alguma mudança.

Marisa Accioly (EACH/USP – Categoria B) parabenizou pela carta, disse que gostou bastante, mas sugeriu que fosse dito “ampliação dos serviços”, porque da forma como foi mencionado, dá a impressão de que não tem, mas tem. Então, seria aumentar a capilaridade dos serviços especializados, ou alguma coisa nesse sentido, pensando na alta complexidade da Assistência Social, e proteção básica a alta complexidade da Saúde.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) pontuou que achava interessante explicar o que

são esses serviços, porque muitos nem conhecem. Afirmou, “Ampliar o quê?”.

Marisa Accioly (EACH/USP – Categoria B) sugeriu ainda uma redação que fale sobre atender à Meta 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), trabalhando com os marcadores que hoje permeiam as políticas públicas. E outra coisa é o Programa de Metas. Na reunião passada, junto com a SMADS, tiveram uma apresentação muito consistente sobre o quadriênio 21/24 do Programa de Metas. A meta que atende a população idosa do nosso município é a 17, tem 3 secretarias envolvidas, e várias entregas foram feitas. Assim, os conselheiros mostram que estão cientes dos planos do município e indicam que ainda precisam de mais.

Nadir Amaral perguntou se haveria mais algum acréscimo à Carta.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) pediu para que depois de ser alterada, a Carta pudesse ser impressa para que ela levasse uma cópia à uma candidata, no encontro presencial que teria neste mesmo dia.

Nadir Amaral informou que entregaria a Carta para os 5 candidatos que estão mais na mídia.

Dona Socorrinho (Nosso Sonho – Categoria B) disse ser importante fazer várias cópias e entregar para a pessoa que queira se responsabilizar. Por exemplo, não tem escritório, condições, mas a população é multiplicada 10x10 e todos têm que ter o olhar por aqueles que nada têm, porque a periferia está lá esquecida e abandonada. Pediu encarecidamente que tenham um olhar para a periferia do fundão.

Ruth Altamirano (Fórum Pirituba/Jaraguá – Categoria A) disse que os vereadores votaram 11 projetos, mas têm que descobrir quais são. É uma informação importante que tem.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) desejou um bom dia a todos. Ficou curioso e achou o Plano Diretor Estratégico da cidade, mais recente, que tem pelo menos 17 incidências da palavra “idosos”. É o documento da cidade, diz o que a cidade pretende em relação aos idosos. Moradia, Saúde, Fortalecimento de Instâncias de Participação e Controle da Sociedade Civil. Tem um lado político que é importante, e que o Conselho tenha a boa comunicação com as instâncias de governo. Um diálogo aberto com a Secretária de Direitos Humanos, com a Secretaria de Governo, que na verdade é diretamente com o prefeito. Ao se fazer uma Carta que fala que tem que ampliar os serviços especializados, questionou se, para tanto, foi analisado o que foi feito pelo governo, o que foi ampliado, como é que estava o governo atual quando começou e como é que está agora. Têm que fomentar o diálogo com os novos candidatos, mas também têm que avaliar o que aconteceu, o que pode melhorar, o que não está funcionando, até para ter um ponto de comparação. Achou que a Carta está genérica. Disse que podem até começá-la desta forma, mas precisam ter uma visão clara e especializada do que o Conselho está sugerindo, porque essa época é boa para conversar com candidatos a prefeito e a vereador. E questionou, “quem está falando dos idosos?”.

Maria do Carmo (Mee Too Brasil – Categoria B) disse que gestão pública é sua especialidade. Possui todos os documentos do que os idosos têm, do que foi feito, do que perderam, o que diminuiu. Deu um exemplo, o de que o orçamento de 2023 só foi realizado em 53%. Então, para quem quiser, tem dados de quantos serviços têm, quantos diminuíram.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) perguntou se **Maria do Carmo** não estava falando do orçamento da cidade inteira.

Maria do Carmo (Mee Too Brasil – Categoria B) informou que os dados que possui é sobre a população idosa na cidade.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) questionou a justificativa para esse dado.

Maria do Carmo (Mee Too Brasil – Categoria B) respondeu que não sabe e que se quiserem, podem analisar esse ponto.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) pontuou que tem vários motivos para um orçamento não ser realizado, porque alguém ou algum partido entra no processo, porque para no TCM...

Maria do Carmo (Mee Too Brasil – Categoria B) esclareceu que possui os dados e se quiserem podem investigar.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) afirmou que independente da Carta ficar mais extensa, seria interessante pegar o Plano de Metas, por região, quantas pessoas idosas existem, e aí olhar no Plano de Metas, o que foi implantado ou não, mas não sabe se tem esses dados disponíveis e se vai ser fácil consegui-los. Pontou, ainda, que achou estranho não ter na Carta o pedido de uma Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, independente se vai acontecer ou não.

Nadir Amaral afirmou que queria isso, mas achou ótimo que a **Cida** já se pronunciou.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) falou sobre um cargo de Secretário Especial, mas uma Secretaria seria difícil, porque o idoso é um assunto transversal, várias Secretarias juntas.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) complementou a fala de **Carlos Vasconcellos** e **Cida Costa**, dizendo que seria bom ter na Carta a quantidade de idosos por região e comparar, por exemplo, se na Zona Leste de 20 mil idosos, quantas AMAs do idoso tem no local, quantos NCIs, ver o que é que tem naquela área. Assim, os conselheiros estariam informando a todos os idosos o que é que tem na cidade e o que é que estão querendo. E, inclusive, a Secretaria. A **Maria Do Carmo** disse que tem dados, poderiam ver quem pode poderia preenchê-la, completar a Carta, para depois enviarem.

Nadir Amaral perguntou se todos receberam os dados sobre os registros institucionais que foram levantados pelo CMI, com dados dos serviços na cidade. Fizeram apresentação dos mesmos na região Central e vão levar depois para todas as outras regiões. Disse que poderiam adicionar na Carta para enviar também.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) pontuou que quando a Carta ficar pronta levará para a candidata em questão.

Marisa Accioly (EACH/USP – Categoria B) disse que é importante ampliar, porque o CMI não vai ter dados. O CMI tem alguns serviços que têm cadastro aqui, mas o da Saúde não. Precisam ter um olhar para o Programa de Metas, aquilo que o município tem, construir um banco de dados e o que mais estão querendo.

Nadir Amaral disse que isso é interessante para ver a importância do que têm aqui no CMI e a partir disso fazer questionamentos. Tem um banco de dados do CMI que precisa ser arrumado e regionalizado. Informou que foi enviado para 744 ILPIs um convite para manter contato. Apenas 7 responderam, mas tem pessoas que acordaram que não fizeram a renovação do registro CMI. Tem pessoas que querem marcar uma reunião com o Conselho na semana que vem, porque é a 1ª vez que o CMI está fazendo contato. É um alerta para as próximas gerações saberem utilizar os dados que o CMI tem. E aí que eles vão entender qual é o serviço CMI e como os conselheiros estão atuando.

Patrícia Spedaletti (SEHAB) sugeriu que quando forem tratar da pauta de moradia, colocar “ampliação do programa de Locação Social para as pessoas idosas”. Porque na cidade só tem 2 (dois) e ambos na região Central, que são a Vila dos Idosos e Palacete dos Artistas. A Meta 12 (SEHAB) do Plano de Metas fala do item “D”, de Locação Social. Mas apenas

“Moradia” fica muito amplo. E o programa de Locação Social vai fazer 15 anos. A Vila tem 15 anos e o Palacete tem 10 anos, e nunca mais fizeram novos.

Dinéia Cardoso (SEME) pediu desculpas pelo atraso, disse que estava com a coordenadora **Ana Cristina**, na reunião sobre a Expo Longevidade. Contou que estavam em 16 Secretarias e informou que no evento em questão, as Secretarias vão ter um espaço de exposição para mostrar o que fazem. Então, disse achar importante ter essa reivindicação. Serão de 6 a 7 mil visitantes por dia e a população tem que saber o que já foi feito pelas pastas, apesar de saber que ainda precisam melhorar. Comentou, também, que está chegando a Virada Esportiva. Haverá um evento para todos os grupos que quiserem participar de dança. Será oportunizado um ônibus, camiseta e lanche. Será no dia 21/09/24, no dia da Abertura da Virada Esportiva, que é uma das ações da prefeitura: promoção e prevenção da Saúde. Pediu que os interessados em participar entrem em contato com ela.

Nadir Amaral agradeceu pela fala da **Dinéia Cardoso**, afirmou que participação é isso, trazer sugestões, é isso que é estar junto e pensar em como podem fazer para melhorar as políticas públicas para a pessoa idosa.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) disse que está como coordenadora de Políticas para a Pessoa Idosa (CPPI/SMDHC), queria esclarecer qualquer dúvida que os conselheiros tenham e explicar o que a Coordenação faz. Explicou que fazem a parte administrativa tanto do Conselho, quanto do FMID, assessoram administrativamente em tudo o que for necessário, e como coordenadora de Políticas para a Pessoa Idosa, atua também no sentido de favorecer programas e projetos direcionados para essa população. Disse que está aqui para participar com todos e ajudar no que precisarem. Afirmou que precisam alinhar as formas de fazer acontecer o que querem. Disse que os conselheiros têm poder de fazer um projeto de Lei, de cobrar uma política pública que já acontece e isso precisa ser fortalecido, de forma conjunta, todo mundo bem alinhado. Disse que a Secretaria Executiva alinhou o planejamento estratégico para conseguir pautar as políticas públicas e se tiver algum entrave administrativo, vão fazer em paralelo para não atrapalhar esse novo Conselho. É para ser uma coisa bem produtiva. Abriu espaço para quem quisesse se manifestar.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) perguntou à **Ana Cristina** qual é o orçamento da Coordenação. Questionou se o controle desse orçamento fica com a Coordenação ou com a Secretaria.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) explicou que dentro do orçamento da Secretaria existe uma demanda da Coordenação, uma demanda do Conselho, porque administrativamente, a Coordenação tem várias despesas. Então tem várias rubricas para usar com políticas para a pessoa idosa. Tem vários equipamentos que têm rubrica específica, como o Polo Cultural. Tem o Centro de Desenvolvimento do Envelhecimento Saudável, que também tem uma rubrica. Então, é diluído. Dentro de Direitos Humanos tem várias dotações. Disse que não tem esse dado em mãos, mas ficou de levantá-los, fazer um quadro, para apresentar aos conselheiros posteriormente, até a próxima reunião ou quando acharem melhor.

Diógenes Sandim comentou que achou interessante a oportunidade que a **Ana Cristina** teve de acompanhar essa discussão. Disse que ficou imaginando o quanto a Secretaria Executiva do CMI tem a obrigação de trabalhar na direção dessas deliberações que o Conselho apresentou. O **Carlos** deu um bom pontapé para essa conversa, porque achou mesmo que, ao ver a Carta, ela estava genérica. E essa Carta serve para qualquer governo, qualquer momento. Precisam de alguma coisa mais objetiva, porque a partir daí, o Conselho saberia como se conduzir sob o ponto de vista de um planejamento estratégico dessa gestão, para que possam apresentar no final do ano que vem o resultado de seus trabalhos. Considerou a possibilidade de apresentar, na Virada Esportiva, uma Tenda, onde poderiam fazer uma apresentação do status de como é que está a questão do idoso na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, a Coordenação, representada pela **Ana Cristina**, e também a Secretaria Executiva, ficam com essa responsabilidade, porque se viu depois, na fala da **Maria do Carmo**, o quanto de informação que tem, que podem levantar, para fazer uma avaliação crítica em relação aos resultados e ao que precisa avançar. Mencionou o caso da Secretaria Municipal da Saúde, que tinha reduzido os indicadores da AMPI-AB, e acompanhando a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI), estariam analisando esse processo. Pontuou que têm a oportunidade, nos encontros da Saúde, de discutir como é que está a saúde do idoso na cidade de São Paulo. Concordou com **Nadir Amaral** que esta é uma oportunidade para os conselheiros analisarem o que precisam fazer de concreto.

Carlos Vasconcellos (SMVMA) comentou que saiu neste ano o resultado do censo de 2022 e talvez tenha a quantidade de idosos por região na cidade de São Paulo. Afirmou que é um dado importantíssimo. Quando pensarem no orçamento do idoso, têm que pensar no orçamento de cada Secretaria, o que está sendo feito, pensar numa consolidação de dados.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) afirmou que a Secretaria Executiva do CMI está com um problema de paridade, porque a vice-presidência está, por enquanto, como **Diógenes Sandim**, mas também tem o cargo do Secretário de Ouvidoria que está vago. Então, perguntou qual é a dificuldade que o CMI está tendo para que se faça uma nova eleição.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) afirmou que para fazer a Eleição, dependem o Departamento de Participação Social (DPS), que administra todos os Conselhos ligados à SMDHC. O DPS tem como função fazer esse acompanhamento. Explicou que estão dependendo do DPS para dar prosseguimento nessa eleição e até fazer a alteração no Regimento Interno. Pediu desculpas a todos, porque precisa agilizar isso, mas não está conseguindo. O próprio RI atual diz que, no caso de vacância, é o Secretário Geral que assume a vice-presidência. Então, está participando das reuniões da Executiva como convidada, coordenadora, para ajudar a auxiliar e alinhar as coisas que estão acontecendo, porque foi muito tempo trabalhando com problemas e precisam agora de produção, criar oportunidades de políticas para as pessoas idosas. Explicou que a parte administrativa não depende apenas de si, mas também do DPS. Ia fazer uma apresentação para explicar o papel da Participação Social, mas acabou não conseguindo trazer nenhum material.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) ponderou que se ainda estivessem na Lei anterior, concordaria com **Ana Teixeira**, mas a Lei atual diz que o Conselho é órgão permanente, paritário e deliberativo. Então, já deliberaram que vai ter uma Eleição para o novo vice-presidente e não consegue entender porque o CMI precisa depender de um departamento da prefeitura para fazer a Eleição. Essa vinculação é estranha. Foi apresentado um Regimento, que foi enviado ao Jurídico.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) afirmou que não passou pelo Jurídico.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) esclareceu que há departamentos “antes” do Jurídico, mas não há nenhuma manifestação por escrito ao Conselho dizendo quais são as imperfeições do Regimento. Foi apenas verbalizado.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) explicou que tem algumas informações que ela não conhece porque ainda não estava na Secretaria.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) reiterou que o CMI tem uma legislação própria e entende que não dependem de coisa nenhuma. Não estão vinculados à Secretaria, o que está escrito é que a Secretaria dará apoio ao CMI.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) perguntou qual é a função do DPS.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) explicou que ele administra os conselhos, faz a parte de participação social e tem várias atribuições. O foco do DPS é fortalecer a participação social e ele faz isso em todos os 18 conselhos ligados à SMDHC. Disse que não é apenas ela que ajuda na administração do CMI, mas o DPS também está para ajudar. Afirmou que o Conselho não ter conhecimento desse departamento é uma falha gravíssima, porque o DPS poderia estar ajudando o Conselho e até os coletivos, os fóruns, com divulgação, consulta pública, alguma coisa assim.

Perguntaram se faz tempo que existe o DPS.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) explicou que antes de se firmar como um departamento dentro da SMDHC, a Secretaria de Direitos Humanos era a Secretaria de Participação e Parcerias, então, a Participação Social já estava anteriormente. Explicou que eles estão tentando padronizar os conselhos, para que qualquer um que saia de um conselho possa participar de outro e entender direitinho tudo o que está acontecendo. É um trabalho muito difícil, mas é muito legal ordenar as coisas para que todos possam participar em qualquer nível.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) perguntou se o presidente, **Nadir Amaral**, estava ciente dessa condição do DPS.

Nadir Amaral respondeu que ficaram sabendo depois, no período quando estava sendo feito o Regimento Interno, mas antes não sabia.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) ponderou que gostaria de fazer alguns informativos para os conselheiros, tipo um “Você sabia?”. Está muito disposta a fazê-los e por isso está abrindo para os conselheiros, para ver o nível de necessidade de informação que têm.

Diógenes Sandim afirmou que **Ariovaldo Guello** pontuou que o DPS é um órgão da Secretaria, que deve apoiar o CMI, mas ele não pode deliberar dentro do Conselho. O DPS tem o papel de apoiar o Conselho, e apoiar é uma coisa, decidir pelo Conselho é outra. Disse que foi iniciado com uma certa dificuldade, imposta pelo DPS, o processo da consolidação do Regimento. E quando perceberam que entraram nessa onda de nada se resolve, o **Nadir Amaral** foi conversar com a Assessoria Jurídica, que afirmou que o Conselho tem todo o poder de decidir. Então, o **Nadir** mandou publicar e hoje o CMI tem um Regimento Interno. A questão da vice-presidência, os conselheiros podem decidir, não precisam do DPS. Podem colocar a informação para a própria Secretária para ela indicar uma figura entre os representantes de governo para ocupar a vaga da vice-presidência. E colocar um prazo. Infelizmente, não fizeram isso, mas poderiam ter feito. Sugeriu que o presidente fizesse um encaminhamento à Secretária, solicitando a indicação desse nome.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) esclareceu que entrarão novamente naquela questão de que a vacância é do representante de Direitos Humanos. Informou que a indicação é ela mesma.

Diógenes Sandim questionou onde está essa formalidade. Pediu que **Ana Cristina** colocasse essa questão e assim decidiriam a vice-presidência.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) reiterou que iam fazer isso anteriormente, quando foi apresentada, mas afirmaram que precisam fazer uma convocação específica. Ficaram de convocar, mas não o fizeram.

Diógenes Sandim disse que o DPS colocou problema no Regimento Interno, deu uma confusão com o próprio representante que era o vice-presidente, o Renato Cintra, e o DPS está atrapalhando ao invés de ajudar.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) reiterou que a indicação de representante da SMDHC titular para o CMI é ela, e para a vice-presidência também.

Diógenes Sandim reafirmou que o DPS não tem direito nenhum de decidir sobre essa questão.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) questionou se apenas os representantes de governo votam entre eles para escolher a vice-presidência.

Diógenes Sandim explicou que todos votam.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) disse que participou da gestão de 2018, e como **Ana** perguntou o que os conselheiros precisam, afirmou que, à época, junto com a então coordenadora **Sandra Gomes**, montaram a Escola Paulo Freire. Afirmou que precisam que esta escola funcione, porque estão sem entender um pouco, como está o orçamento desse ano, precisavam ter alguma orientação de como estar participando ativamente desse orçamento, e entender um pouco mais sobre as Secretarias.

Ariovaldo Guello (Fórum de Pinheiros – Categoria A) explicou que, em relação à Eleição, todos votam. Na Eleição anterior, só havia um candidato, então, ele foi aclamado. A indicação para vice-presidente é de um representante do governo, não é cargo exclusivo da CPPI/SMDHC. Tinham dois candidatos na Eleição passada, um abriu mão e ficou apenas o Renato. Podem ter três, quatro candidatos. É uma questão de articulação. O Renato articulou e ficou só ele, mas não é cargo exclusivo da CPPI.

Nadir Amaral explicou que precisa ter um procedimento como foi feito na primeira Eleição. Se vai ser a **Ana Cristina**, tem que ser feita uma Eleição, uma exclusiva para isso. Seguem o Regimento como tem que ser feito. Sabem que tem o DPS, a coordenação também fica amarrada. Só que para o Conselho é importante. Afirmou que terão uma extraordinária, que o DPS esteja presente e veja os problemas. Eles precisam ver o que eles estão gerando, já que eles devem acompanhar todos os conselhos da Secretaria.

Diógenes Sandim questionou se a reunião de hoje não tinha sido convocada para isso.

Nadir Amaral explicou que sim, mas foi alterado de última hora. Ponderou se não poderiam montar um ofício para encaminhar para a Secretaria questionando como podem resolver.

Várias pessoas falam ao mesmo tempo.

Niltes Lopes (Fórum Centro – Categoria A) sugeriu convocar o DPS para as Eleições.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) concordou com os conselheiros.

Nadir Amaral afirmou que estariam seguindo os trâmites legais.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) perguntou o que ficou decidido afinal.

Nadir Amaral reiterou que irão fazer ofício convocando o DPS para a Eleição do VP do CMI.

Marisa Accioly (EACH/USP – Categoria B) pediu a palavra. Quis sugerir que seja incluída nas Plenárias uma comunicação das Comissões Permanentes, do andamento do trabalho, do que está sendo feito. Podem aproveitar esse espaço das Assembleias para saber do andamento das Comissões.

Norma Rangel (Trabalho 60+ – Categoria C) desejou um bom dia a todos. Afirmou que é uma alegria ver a reunião com tantas pessoas. Respondeu à **Marisa Accioly**, como está

responsável pelo acompanhamento das Comissões de Trabalho e dos Fóruns, que as Comissões têm se reunido sim. E duas delas, a de Legislação e a de Participação Social, estão promovendo duas ações, via ofício. A ideia é que na próxima reunião apresentem o que está sendo realizado. Lembrou que as Comissões sofreram pelo fato de que boa parte dos representantes de governo (7 no total) foram substituídos. Ficaram com uma vacância por um tempo bem grande. Sugeriu que os novos indicados se apresentassem. Completou dizendo que está em seu segundo mandato e na gestão anterior conseguiram, focados no Plano de Metas, trazer 3 ILPIs para a cidade de São Paulo, e 1 NCI. Foi muito feliz e teve muito apoio de todos os técnicos. Quis lembrar que os técnicos aqui presentes são amigos, não têm o poder de legislar, mas podem dizer o que precisa ser feito. Por isso, é muito importante que estejam todos sempre juntos.

Ana Cristina Silveira Teixeira (SMDHC) quis validar o que a conselheira **Dinéia Cardoso** disse sobre a Expo Longevidade, que todas as Secretarias que estavam presentes na reunião, no gabinete do prefeito, vão expor ações específicas para a pessoa idosa, e coisas que, às vezes, estando dentro de uma Secretaria, não sabem o que a outra está fazendo. É muito importante todos participarem, porque vai ter muita coisa legal. É um jeito de todos visualizarem um conjunto do que a prefeitura está fazendo para a população idosa.

Nadir Amaral comentou que a Expo Longevidade será realizada em 29 e 30/09, e 01/10/24.

Norma Rangel (Trabalho 60+ – Categoria C) informou que a Comissão 1, que é a Comissão Permanente de Legislação e Políticas Públicas, está solicitando à presidência o envio de um ofício para a retomada do Plano Intersecretorial de Políticas Públicas para a pessoa idosa com o CMI, porque o Conselho não sabe como este plano está caminhando.

Nadir Amaral fez o adendo sobre dois pontos, sendo o primeiro o “Momento Fórum”, que foi iniciado no CMI com os 10 (dez) Fóruns eleitos, para mostrar os serviços que estão desenvolvendo na base. Pediu que se mobilizem para fazer uma apresentação e mostrar o que está acontecendo nas regiões. E num outro momento, os outros Fóruns que também têm muito trabalho. Comunicou que sua suplente, a Sra. Idalina Gasparina, não permanecerá mais no Conselho e que terá que passar por um processo de nova indicação. Comentou que também tem pensado que se tenha um registro dos Fóruns no CMI, que eles recebam um certificado. Faz parte do coletivo. E quando as pessoas perguntarem quantos Fóruns tem na cidade e São Paulo, o Conselho terá esses dados divididos por região.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) afirmou que existe uma relação de Fóruns desde 2017 e precisa ser atualizada. Disse que seria interessante fazer uma ponte com o Interfórum, que já existe há mais de 20 anos, e tem uma listagem desses Fóruns. Comentou que tem tantas necessidades nas bases, que a situação da pessoa idosa está muito séria na região do Centro e em todas as regiões. Uma demanda significativa de situação de rua na região central.

Ruth Altamirano (Fórum Pirituba/Jaraguá – Categoria A) fez o convite a todos para a reunião do dia 13/09, no Fórum de Pirituba.

Nadir Amaral informou que terão, na Expo Longevidade, uma mesa com o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), Raphael Castelo Branco, com a presidente do Conselho Estadual do Idoso (CEI), Kelen Garcia, e ele como representante do CMI, falando das políticas públicas e apresentando os conselhos.

Rita Maria, da Equipe Administrativa, pediu aos novos conselheiros indicados que deixem seus contatos para serem adicionados ao mailing do CMI e perguntou se eles gostariam de se apresentar.

Cleusa Guimarães Davis (SMDET) contou que participou quatro anos no Conselho da

Criança e do Adolescente, na SMDHC, e agora está no CMI para trabalhar com todos. Já foi designada para atuar na Comissão de Registros, vai se familiarizar para continuar dando andamento às atividades.

Juliana Gadini (SMADS) informou que está à frente dessas discussões na Secretaria há mais ou menos seis anos. É responsável pela Proteção Especial na SMADS, serviços de média e alta complexidade. Se colocou à disposição para explicar e fazer essa discussão, trazer os dados, as informações do que foi aberto e do que ainda precisa abrir de serviços. É suplente da **Rita de Cássia**, que está de licença médica, mas está à disposição.

Cida Costa (Fórum Centro – Categoria A) pediu que **Juliana Gadini** participasse numa próxima reunião, tendo como pauta a Assistência Social.

Juliana Gadini (SMADS) concordou.

Margarete Siqueira (Fórum de Itaquera – Categoria A) quis reforçar a sua participação nos Fóruns e pela união do Interfórum, para uma atuação mais transparente.

Nadir Amaral falou apenas que fizeram a Carta da Pessoa Idosa nesta mesma semana e que colocou aqui para validação e sugestão de todos(as). Precisar ser editada. Agradeceu a participação de todos e, na sequência, encerrou a reunião.

Participaram da reunião os (as) seguintes Conselheiros (as) da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germana Roberto	J
	Jose Reis Netto	J
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo -	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	J
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	P
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	P
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	A
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	P
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro, Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	J
	Sueli dos Santos	P
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	A
	Cicera Alves da Silva	A
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	P
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	J
	Alaide Pedro de Carvalho	A
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
Fórum Região Centro	Niltes Aparecida Lopes de Souza	P
	Maria Aparecida Costa	P
CHAPA	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	P
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	P
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luiza Trindade	A
CHAPA	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diogenes Sandim Martins	P
	Sonia Maria Pereira	A
Trabalho 60+	Norma Rangel	P
	Ricardo Mucci	A

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Participaram da reunião os (as) seguintes Conselheiros (as) Representantes de Governo:

LISTA DE PRESENÇA				
SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR	F	SUPLENTE	F
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	A	Maria Aparecida Nunes	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	L	Juliana Gadini Finelli	P
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	P	Tatiana de Oliveira Lima	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Ilza Harumi Tadano	A
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Cleusa Guimarães Davis	P	Liliane Paulina da Silva	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Vasconcellos	P	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Camila Bonaldi dos Santos	A	Stella Versolla Tangerino	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	P	Maria Luiza da Silva	A
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	P	Alessandra Tonelli Távora	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	L	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Ana Cristina Silveira Teixeira	P	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Paulo Sérgio Paiva dos Santos	A	Nicolle Martins Firmino	A
Fazenda (SF)	Alexandre Magno A. Salgueiro	P	Laressa Carvalho Oliveira	A
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	A	Adriano Porto Garcia	P
Segurança Urbana (SMSU)	Monica Mazzola	P	Euclides Conradim	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada